


**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º2 DE ABRANTES**  
**PLANIFICAÇÃO ANUAL DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA**  
**ENSINO SECUNDÁRIO – 2018/2019**

Períodos Escolares	Temas/Conteúdos programáticos	Aulas Previstas	
		Para Lecionação de Conteúdos	Para Avaliação <sup>1</sup>
1º Período	<p><b>A RELIGIÃO COMO FORMA DE HABITAR E TRANSFORMAR O MUNDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A experiência religiosa como comunicação e comunhão <ul style="list-style-type: none"> <li>- O «crer» como relação.</li> <li>- A atividade simbólica humana.</li> <li>- A natureza simbólica do discurso religioso.</li> <li>- Mito e cultura.</li> <li>- Natureza e funções do sagrado.</li> <li>- Rito e rituais</li> <li>- A fé cristã como conhecimento e ação.</li> <li>- As dificuldades de identificação do “sagrado cristão”</li> <li>- Os aspectos nucleares da experiência crente cristã.</li> </ul> </li> <li>• A religião nas culturas <ul style="list-style-type: none"> <li>- A religião e a sociogénese humana.</li> <li>- As funções sociais da religião</li> <li>- A religião no contexto das estruturas de acolhimento: “co-descendência”, “co-residência”, “co-transcendência”.</li> <li>- A constituição de tradições e patrimónios espirituais.</li> <li>- Os elementos nucleares de uma tradição religiosa.</li> <li>- O cristianismo como cultura no contexto da “viragem axial”.</li> <li>- A novidade cristã face à diversidade religiosa do mundo helenizado e romanizado.</li> <li>- A emergência da cristandade: forças e ambiguidades.</li> <li>- O papel da memória cristã na construção das culturas europeias.</li> <li>- Caracterização da identidade cristã a partir da experiência de cidadania.</li> </ul> </li> <li>• As dinâmicas religiosas no mundo contemporâneo <ul style="list-style-type: none"> <li>- Secularização ou “des-secularização”.</li> <li>- As insuficiências e as revisões da secularização como modelo explicativo.</li> <li>- Os discursos acerca do processo religioso.</li> <li>- Desinstitucionalização e individualização.</li> <li>- Características nucleares do processo de recomposição individual do religioso.</li> <li>- A pluralização dos universos religiosos no espaço social.</li> </ul> </li> </ul>	<b>21</b>	<b>5</b>


<sup>1</sup> Diagnóstica, formativa e autoavaliação.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Novas formas de religião nas sociedades pós industriais.</li> <li>- Religião, cidadania e interculturalidade</li> <li>- Os cristãos num mundo plural e globalizado.</li> <li>- A ideia de corresponsabilidade cristã na construção do bem comum universal.</li> </ul>		GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
Total de Aulas Previstas		<b>26</b>	

Períodos Escolares	Temas/Conteúdos programáticos	Para Lecionação de Conteúdos	Para Avaliação <sup>2</sup>
2º Período	<p><b>A CIVILIZAÇÃO DO AMOR</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O conceito de «civilização»:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Civilização como cosmovisão;</li> <li>- Civilização como cultura.</li> </ul> </li> <li>• Breve perspetiva histórica sobre algumas das grandes civilizações:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Que princípios e valores presidiam à sua organização.</li> <li>- Que finalidades pretendiam alcançar.</li> </ul> </li> <li>• A elaboração cronológica da categoria «Civilização do Amor»:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Papa Paulo VI (<i>Regina Caeli</i>, 17 de maio de 1970; <i>Octagesima Adveniens</i> 23, 1971; Audiência Geral, 31 de dezembro de 1975).</li> <li>- Papa João Paulo II (<i>Dives in Misericordia</i> 14, 1980; «Diálogo entre as culturas para uma Civilização do Amor e da paz», Mensagem para a celebração do XXXIV Dia Mundial da Paz, 2001).</li> <li>- Papa Bento XVI (<i>Deus Caritas est</i>, 2005).</li> <li>- Papa Francisco (Discurso de Despedida, JMJ, Brasil, 28 de julho de 2013).</li> </ul> </li> <li>• Critérios para uma Civilização do Amor:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os bens materiais ao serviço de todos;</li> <li>- A solidariedade mútua, a fraternidade e o perdão;</li> <li>- A relação com Deus, Criador e Senhor.</li> </ul> </li> <li>• Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa, Crise de Sociedade, Crise da Civilização, 2001:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os sintomas de mutação cultural;</li> <li>- Uma cultura da dignidade da pessoa humana, da liberdade na responsabilidade, da vida, de verdade e de coerência, da solidariedade, da esperança.</li> </ul> </li> <li>• O personalismo cristão e a sociedade personalista.</li> <li>• Quem é uma pessoa:</li> </ul>	<b>21</b>	<b>5</b>

<sup>2</sup>


Diagnóstica, formativa e autoavaliação.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A dimensão individual e a dimensão comunitária.</li> <li>- A dimensão vocacional.</li> <li>- A questão da autonomia pessoal.</li> <li>- O dom de si e o compromisso com os outros.</li> <li>• A revelação do amor na Tradição cristã: <ul style="list-style-type: none"> <li>- No Antigo Testamento: Tb 4,15; Sir 31,15; Lv 19,18.34.</li> <li>- O ensinamento de Jesus: Mt 7, 12; Lc 6, 27-36; Lc 10, 25-28.</li> <li>- O hino ao amor: 1 Cor 13.</li> <li>- Discurso de Paulo VI na abertura da segunda sessão do Concílio Vaticano II, 29 de setembro de 1963.</li> <li>- Bento XVI, <i>Caritas in Veritate</i> 1-9.</li> </ul> </li> <li>• O dever da reciprocidade nas religiões abraâmicas.</li> <li>• O dever da reciprocidade nas religiões orientais.</li> <li>• O poder transformador do amor: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O amor, princípio da relação interpessoal.</li> <li>- O amor, princípio da relação social.</li> <li>- Dar a vida pelos outros.</li> </ul> </li> <li>• Quem é o meu próximo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mt 25, 31-46.</li> <li>- Exemplos de vivência do amor fraterno, instituições prestadoras de cuidados à pessoa: <ul style="list-style-type: none"> <li>- na educação;</li> <li>- na saúde;</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>- na resposta à fragilidade social (pobreza, maus tratos, privação da liberdade).</li> <li>• As condições necessárias para a construção da Civilização do Amor: <ul style="list-style-type: none"> <li>- A verdade.</li> <li>- A justiça.</li> <li>- O amor.</li> <li>- A liberdade.</li> <li>- A bondade.</li> <li>- A esperança.</li> <li>- A alegria.</li> </ul> </li> <li>• Is 2, 4.</li> <li>• <i>Gaudium et Spes</i>: diálogo, caminho da Igreja no mundo e caminho para a paz.</li> <li>• <i>Pacem in Terris</i>.</li> <li>• Discurso de Paulo VI na ONU, 4 de outubro de 1975.</li> <li>• João Paulo II, Mensagem no XXXVIII Dia Mundial da Paz, 1 de janeiro de 2005.</li> <li>• O diálogo à escala global: Papa Bento XVI e Papa Francisco, sobre a guerra.</li> <li>• Os esforços diplomáticos em prol da paz.</li> <li>• A importância do diálogo inter-religioso nos esforços de manutenção da paz.</li> </ul>	 <p style="font-size: small; margin: 0;">GOVERNO DE PORTUGAL</p>	<p style="font-size: small; margin: 0;">MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO COEVA</p>
<b>Total de Aulas Previstas</b>		<b>26</b>	

Períodos Escolares	Temas/Conteúdos programáticos	Para Lecionação de Conteúdos	Para Avaliação <sup>3</sup>
3º Período	<p><b>AMOR E SEXUALIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A distinção entre «sexualidade» e «sexo»: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização Mundial de Saúde;</li> <li>- CIC 2332;</li> <li>- <i>Familiaris Consortio</i> 3 7.</li> </ul> </li> <li>• As várias dimensões da sexualidade formam um todo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Biológica;</li> <li>- Psicológica;</li> <li>- Social e cultural;</li> <li>- Ética <i>Veritatis Splendor</i> : 13, 35, 42, 65, 66, 71;</li> </ul> </li> <li>• As tradições religiosas oferecem uma leitura do comportamento sexual e da sexualidade: <i>Evangelium Vitae</i> 78-82; 97.</li> <li>• O comportamento sexual tem diversas componentes: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Afetiva/emocional;</li> <li>- Genital;</li> <li>- Erótica;</li> <li>- Amorosa.</li> </ul> </li> <li>• Valores inerentes à sexualidade humana: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunhão;</li> <li>- Prazer;</li> <li>- Fecundidade/procriação.</li> </ul> </li> <li>• A abstinência.</li> <li>• A sublimação do impulso sexual.</li> <li>• A sexualidade humana: entre o instinto e a cultura.</li> <li>• A problemática da liberdade na vivência da sexualidade.</li> <li>• O domínio sobre o impulso sexual.</li> <li>• A castidade.</li> <li>• A questão essencial da maturidade e da responsabilidade perante o ato sexual: a integração da sexualidade num projeto vital.</li> <li>• A possibilidade de separação do prazer, do amor e da finalidade procriativa.</li> </ul>	12	2

<sup>3</sup> Diagnóstica, formativa e autoavaliação.

- A dificuldade de amar e de se comprometer.
- O difícil projeto da fidelidade.
- A escolha procriativa: a responsabilidade e os desafios sociais.
- O hedonismo.
- O risco de desumanização da sexualidade humana.
- Uma perspetiva egoísta da sexualidade:
  - Como satisfação do desejo;
  - Como fuga à frustração;
  - Como exploração do outro.
- Causas do empobrecimento da sexualidade:
  - Imaturidade psicológica;
  - Pressão social e ausência de reflexão autónoma;
  - Baixa auto-estima e deficiente auto-conceito;
  - Experiências traumáticas;
- Desejo de agradar e de ser aceite.
- O amor na criação e na História da Salvação - *Deus Caritas est* 1-18:
  - Eros e ágape;
  - A novidade da fé bíblica: Deus é amor (1 Jo 4, 16.20-21).
  - Jesus Cristo, o amor encarnado de Deus;
- Amor a Deus e amor ao próximo.
- A cosmovisão cristã sobre o amor humano: Gn 1-5;
- A aliança com Deus: Dt 6, 4-5; Lv 19, 18.
- A ética cristã sobre o amor humano:
  - A dignidade humana;
  - O amor;
  - A unidade corpo/espírito;
  - A sexualidade;
  - A fecundidade;
  - O matrimónio;
- A liberdade humana.
- A erotização da sociedade:
  - na publicidade;
  - no cinema e na televisão;
  - nos jogos;
  - nas artes plásticas;
  - na música;
  - na literatura.
- Consequências da erotização da sociedade na compreensão do que é a sexualidade.
- A sexualidade vista como negócio, consumo, entretenimento, jogo, sem conexão com a relação pessoal.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A degradação da pessoa pela sexualidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adultério;</li> <li>- Pornografia;</li> <li>- Prostituição;</li> <li>- Pedofilia;</li> <li>- Violação, abuso e violência;</li> <li>- Tráfico humano.</li> </ul> </li> <li>• Liberdade sexual: <ul style="list-style-type: none"> <li>- A questão ética dos limites da ação humana.</li> <li>- Uma perspetiva de dignificação da pessoa.</li> </ul> </li> <li>• O ser humano é um ser relacional, criado para o amor: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O enamoramento;</li> <li>- O namoro;</li> <li>- O matrimónio;</li> <li>- O celibato.</li> </ul> </li> <li>• A importância da família para a pessoa e para a sociedade.</li> <li>• Para uma ética da vida: <ul style="list-style-type: none"> <li>- A paternidade e a maternidade responsáveis.</li> <li>- O uso de contraceptivos.</li> <li>- A recusa do aborto e a escolha da vida.</li> </ul> </li> </ul>	 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b>	<small>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA</small>
<b>Total de Aulas Previstas</b>		<b>14</b>	